



Associação Literária São Boaventura

CASA FONTE COLOMBO

CENTRO DE PROMOÇÃO DA PESSOA SOROPOSITIVA-HIV

Rua Hoffmann, 499 - Bairro Floresta - Porto Alegre - RS
CEP 90220-170 - Fone 51 3346 6405

Boletim nº 50 - Ano 21 - Dezembro 2021

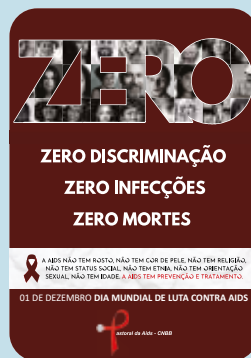
Editorial

Em clima de final de ano, chegamos até você com informações sobre o andamento das atividades da Casa Fonte Colombo. Esta partilha é um instrumento para alimentar a comunhão e a solidariedade nestes tempos de distanciamento, que nos exigiu criatividade para manter a missão da Casa: acompanhar pessoas que vivem e convivem com HIV. Missão, aliás, que se desenvolve há 22 anos completados no último 30 de novembro.

Também nesse último semestre mantivemos os atendimentos por agendamento, especialmente para encaminhar consultas e exames, confecção ou renovação do cartão de isenção ou atendimento de demandas pontuais. A entrega mensal das cestas de alimentos para todas as famílias vinculadas fez a diferença, sobretudo porque a pandemia piorou a situação econômica dos mais pobres. O contato mais próximo com os/as usuários/as aconteceu através da visita domiciliar. Mensalmente os freis estiveram nas casas daqueles/as que têm mais dificuldade de buscar sua cesta.

É tempo de agradecer a cada pessoa, a cada instituição que fez parte da caminhada deste ano. A Casa Fonte Colombo deseja ser um espaço de acolhida, encorajamento, partilha, solidariedade. Inspirados em São Francisco e Santa Clara desejamos fazer com todos uma experiência de fraternidade. Essa construção só é possível com a participação e dedicação de muitas mãos e de muitos corações. Deus seja louvado por tanta generosidade. Receba nossa gratidão por fazer parte de nossa história, por ajudar na concretização de nosso sonho.

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS



A Casa Fonte Colombo em sintonia com a Pastoral da Aids – CNBB, se une à estratégia global da Unids que pretende reduzir as desigualdades sociais para acabar com a Aids até 2030, priorizando as pessoas que ainda não têm acesso a serviços públicos de HIV ou os têm de forma precária e desigual.

O Dia Mundial de Luta contra Aids deste ano dá destaque ao “ser humano”. As pessoas são o centro de nossas ações. Reconhecendo a pluralidade, a campanha quer reforçar a não discriminação, orientar quanto à prevenção, fomentar o acesso ao tratamento para que não haja mais mortes. É isso que se pretende alcançar com a meta “zero”: zero novas infecções, zero discriminação e zero mortes relacionadas à Aids.

NOVOS VOLUNTÁRIOS

Sejam bem-vindas/os! Que São Francisco de Assis seja fonte inspiradora e Deus retribua sua dedicação com muitas bênçãos!



Fr. Arnaldo Zarzuela



Fr. Jean Peterson Notis



Luciane Schenatto
Porto Alegre



Sérgio Porto Alegre

80 ANOS PROVÍNCIA RS

FREIS CAPUCHINHOS DO RS 80 ANOS DE PROVÍNCIA

1942 - 2022



IDENTIDADE, PERTENÇA E MISSÃO!



Entrevista



Frei José Bernardi, membro da equipe da Casa Fonte Colombo desde sua inauguração, apresenta um balanço da caminhada de 2021.

FC: Quais foram os principais avanços, na sua opinião?

Vivemos tempos diferentes em função da pandemia da covid-19. Os encontros presenciais e as atividades de grupos foram suspensas e a vinda cotidiana de usuários/as e voluntários/as na Casa também foi interrompida. Por outro lado, o contato e a comunicação por meio do telefone e das redes sociais se intensificaram. Então a convivência, que é uma das marcas da Casa, teve que ser vivida de forma diferente. Isso foi um aprendizado e um avanço. Ampliamos o número e a frequência das visitas domiciliares, o que permitiu o acompanhamento oportuno das pessoas com mais dificuldades de locomoção. Intervenções junto aos serviços de saúde dos quais somos contrarreferência também impediu o abandono do tratamento. Pode-se classificar como avanço a mobilização em torno da manutenção da isenção tarifária do transporte para as pessoas que estão em tratamento. Se a isenção tivesse sido caçada, os problemas que hoje são grandes, se tornariam ainda maiores, assim como aumentariam os gastos com internações e mortes.

FC: O que a Casa Fonte Colombo conseguiu realizar neste ano de 2021?

Dentro das peculiaridades do momento, a Casa conseguiu acompanhar os usuários, sobretudo no incentivo a continuar o

tratamento, nos cuidados para evitar o Coronavírus. Demos suporte às famílias, distribuindo mais de 25 toneladas de alimentos, cerca de 23 mil peças de roupas, 3 mil pares de calçados, sem contar itens de higiene e limpeza para colaborar na prevenção da covid-19. Nos últimos meses, retomamos alguns encontros do Grupo de Adesão, para ensaiar o retorno às atividades presenciais. Uma atividade que não aconteceu exatamente na Casa, mas implicava a vida da maioria dos nossos usuários. Trata-se da tramitação do projeto de lei que suspendia a gratuidade do transporte público para as pessoas com HIV/Aids em Porto Alegre. Foram muitas reuniões com vereadores/as, com a frente parlamentar, com outras instituições, além da participação em várias audiências públicas onde se discutiu o tema. Felizmente um bom grupo de vereadores se sensibilizaram e mantiveram a isenção.

FC: Que desafios ainda permanecem?

Vivemos na capital onde o índice de transmissão do HIV é mais de três vezes a média do país, onde a transmissão vertical do HIV é ainda muito alta e onde se registra o maior índice de mortalidade por questões associadas ao HIV e onde o índice de abandono do tratamento da tuberculose (a maior causa de mortes associadas com HIV) também é recorde nacional. Esse é o maior desafio, no meu

modo de entender, ou seja, lidar com uma epidemia que ainda cresce, contrariando a tendência nacional de diminuição de casos. Junte-se a isso, que os dados indicam que o HIV aumenta em populações mais vulneráveis e que vivem em situação pior com o advento da pandemia da covid-19. Nesse sentido, além do acompanhamento das pessoas e famílias afetadas pela aids, é preciso uma atuação institucional junto às autoridades de saúde, junto aos serviços e profissionais para que haja maior investimento em políticas públicas para a prevenção, ou seja, para chegar antes que o vírus.

FC: Com a diminuição da Covid, que perspectivas se abrem para 2022?

Como ficou registrado acima, estamos ensaiando alguns encontros e atendimentos presenciais, guardando os protocolos exigidos pela pandemia. Ao mesmo tempo é preciso intensificar o acompanhamento individual para que o tratamento não seja prejudicado, seja pela suspensão de consultas de rotina, seja pelo acesso aos exames e medicamentos, tanto para o HIV quanto para outras doenças associadas. Ficou evidente que o atendimento ao covid-19 impactou no acompanhamento das demais enfermidades. Estamos dialogando com autoridades sanitárias, com voluntários/as e os próprios usuários, na perspectiva de encontrar o melhor modo de continuar o acompanhamento sem colocar ninguém em risco.



Grupo de Adesão

Aconteceu...

SANTA DULCE DOS POBRES

Em agosto a Casa Fonte Colombo participou da Campanha de Solidariedade "Que nenhum brasileiro passe fome". Inspirada em Santa Dulce dos Pobres, a campanha foi animada pela Pastoral da Aids e contemplou o preparo e entrega de 100 marmittas/quentinhas.



Como a instituição tem a missão de atender e acompanhar pessoas que vivem com HIV, preferencialmente as mais vulneráveis e empobrecidas, a procura de alimentos aumentou consideravelmente. Por esta razão permanecemos em constante campanha para arrecadação de alimentos para 170 famílias.

Agradecemos a todos/as que estão auxiliando e convidamos mais pessoas a se engajar nesta ajuda.

Que Santa Dulce dos Pobres e São Francisco retribuam com bênçãos seu gesto solidário.

REAVIVAR NOSSO CARISMA NAS AMÉRICAS

Em novembro, os Freis Capuchinhos realizaram o Encontro Pan Americano dos Pastoralistas, que pretendia realizar a partilha de experiências pastorais mantidas pelos freis nos diferentes países e refletir sobre os desafios de evangelizar na atualidade. A Casa Fonte Colombo foi uma das presenças capuchinhas escolhida para ser apresentada aos participantes do encontro. Um vídeo procurou partilhar a experiência dos freis e voluntários/as junto às pessoas que vivem com HIV.

VISITAS DOMICILIARES



A Casa Fonte Colombo desempenha importante trabalho no acompanhamento das pessoas que vivem com HIV e Aids e seus familiares. Além de acolher na sede da instituição, os freis fazem visitas domiciliares para as pessoas que estão mais fragilizadas.

Juntamente com a visita à pessoa e à família, levam alimentos e outros produtos de necessidade do doente para que ele, impossibilitado de vir na instituição, seja assistido e acompanhado. Mesmo em tempos de pandemia e de distanciamento social por causa da Covid-19, o serviço de visitas domiciliares continuou. Procuramos acolher o convite do Papa Francisco, que deseja uma Igreja em saída, que vá onde o sofrimento se apresenta e ao encontro dos rostos mais vulneráveis e sofridos.

PERMANECE A ISENÇÃO DO TRANSPORTE

O Decreto Municipal nº 12.243, de 1999, regulamentava a gratuidade do transporte público para as pessoas vivendo com HIV e Aids, em Porto Alegre. Neste ano, o Prefeito apresentou à Câmara Municipal de Vereadores um Projeto de Lei que retirava esta isenção, a fim de reduzir o valor da passagem.

Sabe-se que Porto Alegre possui os piores índices do Brasil no caso do HIV, sendo a capital com maior número de óbitos e de maior incidência de aids do país. "Temos certeza que a suspensão da isenção não melhorará a situação da epidemia, se as pessoas atingidas pelo vírus, com diversas vulnerabilidades associadas, tiverem o acesso dificultado às consultas, exames, retirada de medicamentos. Bem pelo contrário, é preciso possibili-



Manifestação Câmara de Vereadores

tar o início oportuno e contínuo do tratamento para HIV e Aids", afirma o coordenador da Casa, Frei Lunardi.

Diante do Projeto de Lei, a Casa Fonte Colombo, através dos Freis, voluntários, usuários e colaboradores, fez contato com vereadores e vereadoras, bem como com as secretarias de Saúde e Mobilidade Urbana, além do Fórum de Ongs Aids RS, Comissão de Direitos Humanos da OAB/RS, profissionais e serviços de saúde, a fim de levar a realidade das pessoas com HIV e Aids acompanhadas nestes 22 anos de existência da instituição, tendo plena convicção de que sem esta isenção as pessoas seriam obrigadas a escolher entre comer ou pagar as passagens para realizar o tratamento.

Depois de tramitar na Câmara e receber várias emendas, no dia 24 de novembro de 2021, foi aprovada a permanência da isenção do transporte para pessoas com HIV e Aids. Foram 24 votos a favor e 8 contrários. Este benefício contribuirá com a saúde pública dos porto-alegrenses e com as estratégias da Unaid para controlar a epidemia até 2030, que preconizam ZERO NOVAS INFECÇÕES, ZERO MORTES POR AIDS E ZERO DISCRIMINAÇÃO. É a continuação do acordo estabelecido na Carta de Paris, da qual Porto Alegre é um município signatário.

Visitantes

A pandemia da COVID-19 nos impôs distanciamento, precauções e cuidados redobrados. Mas a convivência e a corresponsabilidade na missão são fundamentais: "cuidar é preciso". Gratidão pelas visitas e auxílio.



Anita e Mônica



Kika e Maria Cândida



Maria



Antônio e Elisabeth



Clóvis e Margarete



Letícia e Ricardo



Cristina e Iná



Freis Volmir e Evaldo



Frei Bruno



Heloisa



José e Ana Lúcia



Maria Luiza



Maria de Jesus e Orígenes



Ignez



Junior



Gecy e Denise



João e Vitor Hugo



Jurandy



Luis Gustavo



Lurdes



Maria Machado



Marisa e Esposo



Arsênio



Catarina



Matheus Ayres



Beatriz e Adriano



Daiana e Moreno



Beatriz Brasil



Maria Luiza



Rosa



Paulo Behar



Claudette



Libania e Esposo



Jennifer, Douglas e Bernardo



Sarita



Paulo



Edgar Salgado



Marisa

Acontece...



Capuchinhos em Missão

Segundo São Francisco de Assis a fraternidade é o grande sonho. Ele a transformou em espiritualidade. Tudo é dom de Deus e deve ser de todos. Cada pessoa é um irmão, uma irmã. Que este sonho seja o horizonte de cada um de nós neste mundo de tantos desafios.



Venha viver como frei Capuchinho

Senhor fazei-me acolhedor, fraterno e solidário, Que eu seja fonte de alegria e sinal de esperança, Que eu seja incansável construtor de um mundo novo!
Você pode fazer uma experiência de vida comunitária em qualquer uma das casas dos freis capuchinhos, que lhe acolherão de braços abertos.

Faça parte da casa!

Sua contribuição ajuda a melhorar a vida de quem está com HIV. **Você pode fazer qualquer tipo de doação:** alimentos, roupas, brinquedos, utensílios e pequenos eletrodomésticos. Ligue para a secretaria.

Caso sua doação seja em dinheiro, depositar no Banrisul, Agência 0018, conta 0600976007.

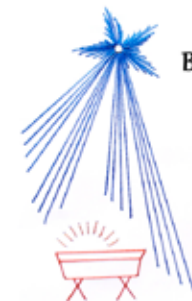
CNPJ 88625181/0044-22

Deus, por São Francisco, abençoe e recompense seu gesto!

Feliz Natal!

Que o espírito do Natal aumente a solidariedade entre as pessoas.

Bom 2022!



Casa Fonte Colombo

Associação de Apoio - CABB
Registral nº 2 - 08

Expediente

CASA FONTE COLOMBO

(Mantida pela Associação Literária São Boaventura)

Dezembro 2021 - Ano 21 - nº 50

Edição e projeto gráfico: Editora São Miguel

Fotos: arquivo Secretaria Casa Fonte Colombo

Tiragem: 1.500 exemplares

Fonte Colombo

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 13h30min às 18h

fontecolombo@fontecolombo.org.br

www.fontecolombo.org.br

Casa Fonte Colombo